



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico De Escolares Do Município De Garibaldi, Rs

Autores: GABRIELA POSSA (FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA); CAMILE BOSCAINI (FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA); LUCIA CAMPOS PELLANDA (FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA); DIANE BENINI (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS); BRUNA MARIA POSTINGHER (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil antropométrico de crianças de 6 a 10 anos matriculadas em escolas públicas do município de Garibaldi, RS. Metodologia: Estudo de caráter transversal realizado com escolares entre 6 e 10 anos de 13 escolas públicas do município de Garibaldi, Rio Grande do Sul, entre novembro de 2011 e fevereiro de 2012. As medidas antropométricas obtidas foram: peso, estatura, circunferência da cintura e dobras cutâneas tricípital e subescapular. Para a determinação da condição nutricional das crianças utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) baseado nas curvas de referência da Organização Mundial de Saúde (2007). A adiposidade corporal e abdominal foram avaliadas por meio da soma das dobras cutâneas e da circunferência da cintura, respectivamente. Resultados: Foram avaliadas 591 crianças, sendo 50,8% do sexo masculino. A prevalência global de excesso de peso (Escore-z \geq 1) da amostra estudada foi de 38,3%, sendo semelhante entre o sexo feminino e masculino (39,6% v 37,1%, $P=0,540$). 17% da amostra apresentou obesidade (Escore-z \geq 2). A maior frequência de excesso de peso (41,2%) foi observada entre as crianças de famílias com maior renda mensal (\geq Q3 ou \geq 3.000,00 reais). O estudo mostrou que 22,7% dos escolares foram classificados com circunferência da cintura elevada ($>$ percentil 80) e 18,4% apresentaram excesso de adiposidade corporal ($>$ percentil 90). Conclusão: Os resultados deste estudo confirmam a elevada prevalência de escolares com risco de desenvolverem doenças crônicas não transmissíveis, sugerindo que a política pública de saúde escolar do município estabeleça diretrizes urgentes para reverter esse quadro.